

EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
macaé
RESPEITO POR VOCÊ

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO SUPERIOR
FACULDADE PROFESSOR MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS



FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	02
2. PROJETO DE PESQUISA	02
2.1 O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	06
3. ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS	07
3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	08
3.1.1 Capa (Parte externa)	08
3.1.2 Folha de rosto	09
3.1.3 Folha de aprovação	10
3.1.4 Dedicatória (s)	11
3.1.5 Agradecimento (s)	11
3.1.6 Epígrafe	11
3.1.7 Resumo na língua vernácula	11
3.1.8 Lista de ilustrações	12
3.1.9 Lista de abreviaturas e siglas	13
3.1.10 Lista de símbolos	14
3.1.11 Sumário	15
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	16
3.2.1 Introdução	16
3.2.2 Desenvolvimento	16
3.2.3 Considerações Finais	16
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	16
3.3.1 Referências	17
3.3.2 Glossário	20
3.3.3 Apêndices	21
3.3.4 Anexos	21
3.3.5 Índice	21
4. CITAÇÕES	21
4.1 Citação	21
4.1.1 Citações diretas, literais ou textuais	21
4.1.2 Citações indiretas ou livres	22
4.1.3 Citações de citações	23
5. NOTAS DE RODAPÉ	23
6. REFERÊNCIAS	25
7. ANEXOS	26

1. APRESENTAÇÃO

A necessidade de padronização da produção dos projetos dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC e das versões finais dos mesmos concretiza-se na elaboração do presente manual, que tem por finalidade orientar as atividades de conclusão dos cursos de graduação da FeMASS, apresentando orientações concisas e exemplos práticos da produção textual acadêmico-científica.

O Manual de Trabalho de Conclusão de Curso da FeMASS segue as orientações contidas na Deliberação CONSUP Nº 04, de 19 de julho de 2017 (Anexo A), definidas pelo Conselho Superior da Faculdade.

Este manual deverá ser periodicamente atualizado, particularmente na medida em que sucederem alteração das normas técnicas ou para incluir outros exemplos que possam contribuir para os seus objetivos. O presente texto guiou-se pela publicação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR 6023:2018) e suas versões anteriores.

Este manual foi escrito pela Prof^a. Alice Pereira Xavier Lage, tendo a colaboração da Prof^a. Cremilda Barreto Couto e do Prof^o. Luciano Rangel, que pontuaram aspectos importantes sobre a construção do relatório de pesquisa.

2. PROJETO DE PESQUISA:

O projeto de pesquisa é elaborado no decorrer da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I e deve conter: Introdução; Delimitação do Objeto de Pesquisa; Justificativa; Objetivos Geral e Específico; Metodologia; Referencial Teórico; Cronograma; Referências; Anexo (conforme o caso). O projeto será convergido, com as devidas adequações, no primeiro capítulo do TCC.

Na introdução é feita a apresentação de todas as etapas do projeto, com breve caracterização e contextualização da pesquisa. No item “Delimitação do Objeto de Pesquisa”, é respondida a pergunta “*O quê?*”, apresentando o recorte e sua delimitação. Neste item também é possível apresentar os interesses e pertencimento do autor sobre o tema; sendo imprescindível fazer perguntas ao objeto de pesquisa, ou seja, expressar claramente as questões do estudo proposto.

Ao se justificar o objeto/problema de pesquisa, o autor busca responder a pergunta “*Para quê?*”. Desta forma, aponta, elenca e problematiza as relevâncias da investigação, realizando referências aos estudos que se relacionam àquele objeto. Na justificativa também são apontadas as “lacunas” existentes no conhecimento daquele objeto; bem como o contexto social, questões culturais, financeiras, econômicas, relacionadas ao mundo do trabalho, organizações, conforme o caso. No referido item também podem ser formuladas hipóteses iniciais, conforme o caso.

Os objetivos são sempre assertivas realizáveis. Em “Objetivo Geral”, espera-se imprimir um caráter generalista, expressando a principal intenção da pesquisa. Os “Objetivos específicos” devem ser apresentados em tópicos, expressando cada ação do projeto na busca de construção do conhecimento. Em síntese, os objetivos são as etapas da investigação de todo o Trabalho de Investigação Científica e devem ser apresentadas em uma ordem cronológica.

Na metodologia são respondidas as perguntas: “*Como fazer?*”; Quais meios serão utilizados na investigação?; Quais métodos serão utilizados para analisar o objeto de pesquisa? A metodologia expressa todas as intenções na investigação do objeto: nenhuma informação deve estar oculta ou suprimida. Nesta etapa também são definidas a justificativa e o tipo de abordagem da pesquisa (Quantitativa, Qualitativa, Quanti-Quali), inclusive quanto aos seus objetivos (pesquisa exploratória, estudo de caso, pesquisa descritivo-explicativa, pesquisa-participante, pesquisa-ação, pesquisa experimental, entre outras). As ferramentas de pesquisa (instrumentos) também são caracterizadas, tais como observação, questionário (*survey*), entrevistas estruturadas, semiestruturadas, análise documental, grupo focal, etnografias, etc.

Alguns campos específicos do conhecimento, tais como a Administração de Empresas e a Engenharia de Produção, possuem especificidades metodológicas importantes, relacionadas à constituição de seu subcampo, como podemos verificar no exemplo abaixo:

- Pesquisa operacional – P.O:

Resolução de problemas reais envolvendo situações de tomada de decisão, através de modelos matemáticos habitualmente processados computacionalmente. A área de P.O: Modelagem, Simulação e Otimização; Programação Matemática; Processos Decisórios; Processos Estocásticos; Teoria dos Jogos; Análise de Demanda; Inteligência Computacional.

É importante lembrar que o desenho metodológico é sempre construído, de acordo com as características e contexto do objeto de pesquisa. Para isso, existem os manuais de

metodologia, os quais apresentam orientações, mas nunca “receitas” ou “fórmulas” pré-estabelecidas.

O “Referencial Teórico” do Projeto de Pesquisa deve apresentar as principais referências teóricas do estudo; os eixos teóricos, também denominados de “chaves de compreensão” ou “lentes de análise” para investigação/compreensão do objeto de pesquisa. É importante destacar que o Referencial Teórico não deve apresentar mera compilação de pesquisas e estudo da temática de estudo em questão, mas deve, sobretudo, dialogar com os autores da área. Sempre após a utilização de citações diretas e indiretas, o autor do projeto deve “desdobrar” sobre os excertos trazidos a diálogo, sempre ampliando as abordagens e trazendo uma leitura própria.

As fontes confiáveis para a pesquisa do Referencial Teórico são: livros, artigos científicos, dicionários especializados, compêndios, relatórios de pesquisa, estados da arte, entre outros materiais disponíveis nas bibliotecas físicas e virtuais. Cabe destacar que a consulta aos manuais de metodologia científica e a leitura de pesquisas semelhantes ao seu objeto de pesquisa são fundamentais.

Abaixo se encontra um exemplo de cronograma, que fará parte do Projeto do TCC (Capítulo 1); no mesmo deve constar a previsão de todas as etapas de produção do Trabalho de Conclusão de Curso, a saber: Revisão de Literatura (Capítulo 2), com o aprofundamento do Referencial Teórico, Apresentação da Pesquisa, sua abordagem metodológica e análise dos dados (capítulo 3), prazo de elaboração de todo o relatório/texto e validação e entrega do TCC. Sobre a validação do projeto, faz-se necessária a formalização via entrega física do termo assinado pelo orientador (Anexo D).

QUADRO 1. Exemplo de Cronograma do Projeto de Trabalho de Curso

ETAPA DA PESQUISA/MÊS-ANO (EXEMPLOS ABAIXO)	Jan/202_	Fev/202_	Mar/202_	Abr/202_	Mai/202_	Jun/202_	Jul/202_
Capítulo 2: Aprofundamento bibliográfico/revisão de literatura							
Capítulo 3: Análise do banco de dados: site do INEP							
Capítulo 3: Definição da escola para fase de investigação: entrevistas c/ alunos							
Capítulo 3: Observação e produção de relatórios							
Capítulo 3: Entrevistas com grupos de alunos							
Capítulo 3: Análise do <i>corpus</i> : relatos de observação (diálogo teoria-empíria)							
Capítulo 3: Análise do <i>corpus</i> : entrevistas (diálogo teoria-empíria)							
Elaboração texto do TCC							
Validação e entrega do TCC							

A elaboração do texto integral do TCC será realizada durante a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II. A produção do aluno será acompanhada por atendimento individual feito por um professor do corpo docente. A orientação será realizada durante o período de 6 (seis meses) e, caso o aluno não obtenha validação do TCC pelo orientador e/ou não efetue sua entrega, deverá se inscrever novamente na disciplina TCC II.

A formatação gráfica e estrutural dos Projetos dos Trabalhos de Conclusão de Curso (Projeto de TCC) segue modelo padrão, que consta no Anexo A.

2.1 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC:

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido no 7º (sétimo) e 8º (oitavo) períodos, no contexto das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, respectivamente. No caso do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, o TCC será desenvolvido no 9º (nono) e 10º (décimo) períodos, respectivamente. O Projeto de TCC, conforme mencionado, é produzido no contexto da disciplina TCC I e a produção do relatório de pesquisa (capítulos 2 e 3, além da revisão integral do texto do TCC) durante o curso da disciplina de TCC II. Durante os dois períodos da produção, o aluno terá sua produção supervisionada por um professor orientador. A formalização da orientação deve ser feita por um termo de compromisso (Anexo C), no qual deve constar o tema (título provisório) do TCC.

Tendo em vista a característica essencialmente autoral do TCC, este deverá ser construído em abordagem discursivo-argumentativa, com base na área de formação do bacharel ou licenciado. Os objetivos desta etapa da formação são:

- Aprofundar a reflexão dos referenciais teóricos estudados ao longo da graduação e relacioná-los aos aspectos concernentes à pesquisa e à investigação científicas;
- Possibilitar a interação dos aspectos teóricos e empíricos da formação;
- Ampliar a abordagem e compreensão da natureza prática e aplicada da formação;
- Produzir conhecimento científico sobre a pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento
- Produzir conhecimentos, contextualizados às necessidades regionais.

O Trabalho de Conclusão de Curso da FeMASS deve se constituir em um material de, no mínimo 30 (trinta) páginas de corpo de texto (excluídos os elementos pré-textuais e pós-textuais), e de, no máximo, 50 (cinquenta) páginas. A estrutura textual básica do Trabalho de Conclusão de Curso é composta por: Introdução; Capítulo 1. (ver Projeto de TCC); Capítulo 2. Revisão de Literatura; Capítulo 3. Pesquisa e Análise de Dados; Capítulo 4. (a depender do tamanho e densidade da análise de dados) e Considerações Finais.

É importante destacar que os capítulos devem ser construídos com número crescente de páginas. Por exemplo, tendo o capítulo 1 (projeto), aproximadamente, de oito a dez páginas, o capítulo 2 (revisão de literatura), deve ter no mínimo, o mesmo número de páginas do capítulo anterior ou mais; semelhante estrutura deve ser levada em conta na construção do capítulo 3 (análise de dados). Os objetivos do TCC precisam ser priorizados. Por exemplo, sendo sua intenção realizar um estudo de caso, pesquisa descritivo-explicativa, seu capítulo 2 não deve ter maior número de páginas que o seu capítulo 3.

3. ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Os trabalhos acadêmico-científicos, monografias, dissertações e teses são divididos em três subgrupos, denominados elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

QUADRO 2. Disposição dos elementos

PARTE EXTERNA	Capa (obrigatório)
PARTE INTERNA: Elementos Pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório) Cópia da ata de defesa (Modelo Deliberação CONSUP N° 4/2017) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (s) (opcional) Agradecimento (s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Palavras-chave separadas por ponto (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Elementos Textuais	Introdução Capítulo 1. (ver Projeto de TCC) Capítulo 2. Revisão de Literatura Capítulo 3. Pesquisa e Análise de Dados Capítulo 4. (a depender do tamanho/densidade da análise de dados) Considerações Finais
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (s) (obrigatório) Anexo (s) (obrigatório) Índice (opcional)

Fonte: Adaptado de Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002, p. 2).

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.

3.1.1 Capa (Parte externa)

Elemento obrigatório para proteção externa do trabalho e sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. Deve conter nome da instituição, nome do autor, título, subtítulo, local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado (se houver) e ano da entrega.

<p>FACULDADE PROFESSOR MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM (NOME DO CURSO)</p> <p>NOME COMPLETO DO ESTUDANTE</p> <p>TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</p> <p>MACAÉ (Mês/Ano)</p>
--

3.1.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório que contém os aspectos essenciais à identificação do trabalho. Deve conter autor (caixa alta), título (caixa alta), subtítulo (se houver), natureza (trabalho acadêmico, dissertação, tese e outros), objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido e área de concentração, nome do orientador e coorientador (se houver), sempre antecedidos das respectivas titulações; local (cidade), ano de depósito (entrega).

As informações sobre natureza e objetivo do trabalho devem ser apresentadas, alinhadas e justificadas a partir do centro da folha como mostrado a seguir. Os demais elementos devem ser centralizados na folha. Esta lauda, embora considerada a primeira folha do trabalho, não recebe numeração. Após a folha de rosto deve ser inserida Cópia da ata de defesa (Modelo Deliberação CONSUP N° 4/2017).

<p>NOME COMPLETO DO ESTUDANTE</p> <p>TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</p> <p>Trabalho apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de *Licenciado/ Bacharel.</p> <p>ORIENTADOR: Titulação e Nome Completo do Orientador</p> <p>Macaé (Mês/Ano)</p>

3.1.3 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, contendo os aspectos essenciais da identificação do trabalho. Colocada logo após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

<p>NOME COMPLETO DO ESTUDANTE</p> <p>TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</p> <p>Trabalho elaborado sob orientação do Professor (titulação) (nome completo) do Curso de (inserir curso), pelo aluno (nome completo), para obtenção do grau de Bacharel/Licenciado em (inserir curso).</p> <p>Banca Examinadora:</p> <hr/> <p>(Orientador) Titulação/Nome / Instituição de Origem</p> <hr/> <p>(Membro 1) Titulação/Nome / Instituição de Origem</p> <hr/> <p>(Membro 2) Titulação/Nome / Instituição de Origem</p> <p style="text-align: center;">Macaé, ____ de _____ de 201__.</p> <p style="text-align: center;">MACAÉ (Mês/Ano)</p>

3.1.4 Dedicatória (s)

Elemento opcional, no qual o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. A dedicatória ocupa uma lauda; o texto é escrito no final da folha, justificado e alinhado à esquerda.

3.1.5 Agradecimento (s)

Elemento opcional, dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho. O agradecimento é disposto em uma lauda, justificado, posicionado no início da folha.

3.1.6 Epígrafe

Elemento opcional no qual o autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria e que se relaciona aos aspectos tratados no corpo do trabalho.

3.1.7 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório, que consiste na apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara dos objetivos, abordagem teórico-metodológica, referencial teórico e das conclusões do trabalho. O resumo, redigido pelo próprio autor, compõe-se de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras. Deve ser redigido em parágrafo único, justificado, utilizando espaço 1,0 e fonte tamanho 12. É seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028:2003. As palavras-chave devem ser separadas entre si por ponto e também finalizadas por ponto.

Exemplo:

RESUMO

As ouvidorias públicas constituem importante instrumento de participação popular e também fator chave em uma gestão estratégica dos serviços públicos. Nos últimos anos, a implementação destas foi crescente. Este trabalho apresenta uma análise do fluxo de informação vigente em uma ouvidoria pública pertencente a uma Prefeitura do Norte do Estado do Rio de Janeiro. Verificaram-se alguns pontos de melhoria no processo estudado. Por meio de um estudo de caso e levantamento bibliográfico, aplicou-se a metodologia BPM (Business Process Management) e um novo fluxo de processo é sugerido, primeiramente através do fluxo AS-IS e posteriormente melhorando-o e apresentando o TO-BE. Com a possível aplicação das propostas, espera-se que o processo torne-se mais eficiente e assim o cidadão, usuário dos serviços públicos e manifestantes da ouvidoria, tenha satisfação na resolução de suas demandas, bem como a Prefeitura possua indicadores de seus serviços.

Palavras-chave: Ouvidoria Pública; Prefeitura; BPM; Modelagem de Processos.

3.1.8 Lista de ilustrações

Elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item, designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de listas próprias para cada tipo de ilustração (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros).

Exemplo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Apresentação de texto na escola	25
Trabalhos de pesquisa na biblioteca	27
Sala de aula.	30
Gráficos com dados estatísticos.....	32
Registro fotográfico da instituição.....	34

3.1.9 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Quando forem usadas poucas siglas ou abreviaturas e não houver necessidade de elaboração de uma lista, recomenda-se grafar a sigla ou abreviatura seguida da denominação

correspondente escrita por extenso. Nas ocorrências seguintes, pode-se usar apenas a sigla ou abreviatura.

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANPED – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

FeMASS – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.10 Lista de símbolos

Elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Exemplo:

LISTA DE SÍMBOLOS	
α	Alfa
β	Beta
©	Copyright
®	Marca registrada
Ω	Omega
Ⓟ	Pare
@	“arroba”

3.1.11 Sumário

Elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) número (s) da(s) página(s). Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, conforme NBR 6027.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Parte do trabalho onde é exposta a matéria. Há três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.2.1 Introdução

Parte em que o pesquisador “constrói o seu problema”, isto é, coloca a pesquisa proposta no contexto da discussão acadêmica sobre o tema, indicando qual a lacuna ou inconsistência no conhecimento anterior que buscará esclarecer, demonstrando assim que o que está planejando fazer é necessário e original (ALVES-MAZZOTTI, 2001, p.152).

3.2.2 Desenvolvimento

São compostos pelos capítulos do trabalho. No Trabalho de Conclusão de Curso, por exemplo, apresenta-se a seguinte estrutura: Introdução; Capítulo 1 (ver Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso); Capítulo 2 (Revisão de Literatura). Neste momento de construção do projeto, é realizado um apontamento do referencial teórico, constando as principais referências que vão orientar sua investigação. No capítulo 2 do TCC, será feito o que denominados de “mergulho teórico”, ou seja, uma revisão de literatura pormenorizada.

O Capítulo 3 apresenta o contexto da pesquisa e a análise de dados; retoma-se o desenho metodológico dissertando sobre sua aplicação. Quando o escopo do trabalho é maior, apresentando muitos dados para análise ou uma realidade de investigação mais complexa, sugere-se a construção do quarto capítulo. Os critérios para definição dos capítulos são contextuais à pesquisa e devem ser definidos em mediação com os professores de TCC e professores orientadores.

3.2.3 Considerações Finais

Parte final do texto, onde são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos, questões ou hipóteses.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais completam o trabalho. São elementos pós-textuais: referências, glossário, apêndice (s), anexo (s) e índice (s).

3.3.1 Referências

Elemento obrigatório que consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento e que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023:2018, mesmo que esses elementos já estejam mencionados em notas de rodapé.

Os elementos essenciais para a elaboração de referências são autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação. Quando necessário acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

Importante: somente devem ser incluídos nas referências os documentos – livros, artigos, *papers*, textos disponíveis na internet – que tenham sido consultados e citados no texto. Recomenda-se a utilização de ordem alfabética para a ordenação das referências ao final do trabalho.

Exemplos:

➤ AUTOR (pessoa física)

a) 1 autor:

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

b) 2 autores:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SOUZA, Amaury de; LAMOUNIER, Bolívar. **A Classe Média Brasileira**. Brasília/DF: CNI, 2010.

c) 3 autores:

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; LOPES, Eliane Marta Teixeira; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 anos de Educação no Brasil**. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

d) Mais de 3 autores (convém indicar todos, mas permite-se indicar somente o primeiro):

GRINOVER, Ada Pellegrini *et al.* **Juizados especiais criminais: comentários a Lei 9.099, de 26-09-1995**. 2. ed. rev. atual. e aum. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

e) Responsabilidade intelectual destacada, obras organizadas, sob coordenação:

ABRAMO, Helena Wendel; BRANCO, Pedro Paulo Martoni. (Orgs.). **Retratos da Juventude Brasileira**. Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fund. Perseu Abramo, 2005.

➤ AUTOR (entidade)

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10520**. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei Nº 13.857**, de 11 de julho de 2019.

➤ Trabalhos acadêmicos, monografias, dissertações e teses

OLIVEIRA, Filipe de Menezes. **Impacto social da indústria petrolífera em Macaé e responsabilidade social da administração pública**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos, Secretaria Adjunta de Ensino Superior, Prefeitura Municipal de Macaé, R.J., 2018

SILVA, Evelyn Raposo da. **Caracterização da Pesca Marinha na Costa de Macaé (RJ): subsídios para gestão e conservação**. 2018. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais e Conservação) – Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Campus Universidade Federal do Rio de Janeiro-Macaé, Rio de Janeiro, 2018.

TAVARES, Felipe de Sá. **Uma análise dos impactos dos royalties do petróleo no PIB per capita dos municípios da região sudeste brasileira**. 2018. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

➤ Eventos no todo

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2, 1997, Belo Horizonte. **Educação, democracia e qualidade social**: consolidando um plano nacional de educação. Belo Horizonte: APUBH, 1997.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 46, 1994, Vitória. **Anais [...]** Vitória: UFES, 1994.

SIMPÓSIO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE, 1, 1996, Fortaleza. **Gestão e participação**. Fortaleza: ANPAE, 1996.

➤ Trabalhos apresentados em eventos

QUINTELLA, Heitor M.; SOUZA, Levi P. Cultura de negócios: nova perspectiva dos estudos sobre o comportamento organizacional, estudo de caso em duas emissoras de TV educativa. In: ENCONTRO DA ANPAD, 25, 2001, Campinas. **Resumo dos trabalhos**. Campinas: [s.n.], 2001.

➤ Documentos jurídicos

BRASIL. Medida provisória n.º 2.052, de 26 de outubro de 2000. Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 out. 2000. Seção 1-E, p. 87.

➤ Publicações periódicas (revistas e jornais)

EMPRESÁRIOS da Argentina querem a suspensão temporária do Mercosul. **O Globo**, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Economia, p. 28.

PANZUTTI, Nilce. Impureza e perigo para povos de floresta. **Ambiente e sociedade**, Campinas, ano 2, n. 5, p. 69-77, jul./dez. 1999.

➤ Notas

• Entrevistas

POSSI, Zizi. **Movida a paixão**. São Paulo, 2001. Entrevista concedida a Lucy Dias em 10 set. 2001.

• Palestras

LEONARDOS, Ana Cristina. **Educação e novas tecnologias**. 2001. Palestra realizada na Universidade Estácio de Sá em 28 ago. 2001.

• Anotações de aula

SILVA, José. **Mecânica básica**. 2001. 45 f. Notas de aula.

• Trabalhos de alunos

COUTINHO, Vanessa Monteiro. **História da 10ª Conferência Nacional de Saúde**. 2001. Trabalho de aluno.

➤ Fitas de vídeo

DÊ um show: transforme seu business em um show. Palestrante Luiz Marins. Rio de Janeiro: COMMIT, 2001. 1 fita de vídeo (32 min.), VHS, son., color.

STAR Wars I: a ameaça fantasma. Direção e roteiro: George Lucas. Produção: Rick McCallum. Intérpretes: Liam Neeson; Ewan McGregor; Natalie Portman; Jake Lloyd; Ian McDiarmid e outros. Manaus: VIDEOLAR, 2000. 1 fita de vídeo (133 min), VHS, son., color.

VACAS sagradas dão os melhores bifês. Belo Horizonte: Sete, [199-]. 2 fitas de vídeo, (ca 108 min), VHS, son., color.

➤ CD / DVD

ANA Carolina. [Rio de Janeiro]*: BMG, c2001. 1 CD (53 min).

HAMLET. Laurence Olivier. Manaus: LW Editora, [2000]. 1 DVD (153 min).

* Usam-se os colchetes quando não se tem certeza da informação dada.

➤ Documentos eletrônicos

a) Artigo de periódico com autoria:

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; NAVRAN, Frank. Indicadores de Clima Ético nas Empresas. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n. 3, jul./set. 2000. Disponível em: http://www.rae.com.br/rae/artigos_on_line.htm. Acesso em: 28 set. 2001.

b) Artigo de periódico sem autoria:

Polícia do RJ tem 140 inquéritos suspensos desde decisão de Toffoli; apuração sobre acusado de matar Marielle. **G1. Globo**, Rio de Janeiro, 05 de set. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia>. Acesso em: 05 set. 2019.

c) Trabalho apresentado em eventos:

DALLA-LÍBERA, Jessica Nogueira; *et. al.* Análise da Aplicação de Ferramentas em uma microempresa de distribuição de produtos automotivos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E PRODUÇÃO - ENEGEP, 38, 2018, Maceió. **Anais eletrônicos** [...] Maceió: ENEGEP, 2018. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_258_478_36275.pdf. Acesso em: 05 set. 2019.

d) Trabalho acadêmico:

AFONSO, Felipe Marinelli. **Metas do consumidor: a influência de metas de benefício na execução de metas de processo**. 2018. 79f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-08062018-101410/pt-br.php>. Acesso em: 05 set. 2019.

e) Lista de discussão:

BIBIAMIGOS Discussion List. Lista de Discussão sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação. Bibi Amigos no Brasil. Disponível em: bibamigos@egroups.com. Acesso em: 21 ago. 2001.

3.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em uma lista em ordem alfabética, de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

3.3.3 Apêndices

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. O (s) apêndice(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplos: APÊNDICE A –
APÊNDICE B –

3.3.4 Anexos

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. O (s) anexo (s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplos: ANEXO A – Documento comprobatório
ANEXO B – Nota fiscal

3.3.5 Índice

Elemento opcional, lista de palavras ou frase, ordenadas segundo determinado critério que localiza e remete para as informações contidas no texto.

4 CITAÇÕES

4.1 Citação

Define-se citação como a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte bibliográfica, oral, midiática.

4.1.1 Citações diretas, literais ou textuais

- ▶ Na citação direta, é realizada cópia integral e idêntica ao texto de origem;
- ▶ Deve ser citado o último sobrenome do autor, ano de publicação da obra e o número da página onde o texto foi extraído;
- ▶ As citações diretas de até três linhas devem estar entre aspas duplas e dentro do corpo do texto;

Exemplo:

Segundo Lapassade (2005, p. 70) “A sondagem etnográfica implica geralmente uma negociação de acesso ao campo”, isso significa que o pesquisador deve se preparar para interagir com os atores sociais do espaço que está pesquisando.

- ▶ Nas citações diretas com mais de três linhas, os trechos devem estar deslocados à direita, em fonte 10 e espaçamento simples (1,0).
- Transcrição no texto com mais de três linhas deve estar em parágrafo independente, com recuo de 4 cm da borda esquerda, digitados em espaço simples entre as linhas e espaço 1,5 entre as citações e os parágrafos anterior e posterior, com a fonte tamanho 10 e sem aspas.

Exemplo:

A observação participante é a técnica fundamental da investigação etnográfica.

Trata-se de uma pesquisa caracterizada por um período de interações sociais intensas entre o pesquisador e os sujeitos, no meio destes. No decurso desse período, dados são sistematicamente coletados (...). Os observadores mergulham pessoalmente na vida das pessoas. Eles compartilham suas experiências (BOGDAN & TAYLOR, 1975).

4.1.2 Citações indiretas ou livres

A citação indireta também é conhecida como paráfrase. Neste tipo de citação, a ideia do autor é incorporada ao texto por meio das nossas próprias palavras. O objetivo da paráfrase é expressar uma ideia por meio de uma linguagem mais acessível. As citações indiretas devem incluir um comentário explicativo, que busque desenvolver, ampliar e exemplificar a ideia citada. Nas citações indiretas a indicação das páginas consultadas é opcional.

Exemplos:

Sennet (2008) trata sobre as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo, caracterizando a ética no trabalho e a ideia de fracasso tem atingido a vida dos indivíduos.

A formação social brasileira evidencia-se pela presença de diferentes etnias indígenas, pela vinda forçada dos africanos, pela imigração italiana e polonesa, configurando-se uma sociedade multirracial (IANNI, 2004).

4.1.3 Citações de citações

As citações de citações são transcrições diretas ou indiretas de um texto, o qual não foi consultado em formato original. Este formato deve ser evitado, principalmente, quando é possível o acesso ao original (também chamado de obra primária). No entanto, quando se trata de uma obra esgotada, de difícil acesso ou tradução, é louvável que se utilize o “*apud*”.

Exemplo:

Segundo Nóvoa (*apud* MARCELINO E SILVA, 2018) é um paradoxo e contradição, a exaltação da sociedade do conhecimento frente ao desprestígio e à desvalorização com que são tratados os professores.

Grifo Próprio

O grifo representa a intenção de enfatizar trechos e fragmentos da citação. É necessário pontuar a expressão “grifo nosso” entre parênteses logo após a citação.

Exemplo:

“Esse dinamismo faz com que seja essencial que a maneira de ensinar todo esse *conhecimento* possibilite a formação de um aluno capaz de participar ativamente na sociedade em que vive”. (MARCELINO, 2018, p. 23, *grifo nosso*).

5. NOTAS DE RODAPÉ

Indicações, observações ou inclusões ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, e que podem aparecer na margem esquerda ou direita da lauda.

Exemplos:

Além de arranharem a imagem do país no exterior, as ações e os discursos contra o meio ambiente podem trazer enormes prejuízos à economia brasileira³.

³ Cf. Revista Veja, São Paulo, Edição 2648, 21 de agosto 2019.

- Notas de referência indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

Exemplo:

Assim se expressa:

Não há dúvida de que cada indivíduo é criado por outros que existiam antes dele; sem dúvida ele cresce e vive como parte de uma associação de pessoas, de um todo social – seja este qual for. Mas isso não significa nem que o indivíduo seja menos importante do que a sociedade, nem que ele seja um “meio” e a sociedade, “o fim”. A relação entre a parte e todo é uma certa forma de relacionamento, nada mais, e como, tal sem dúvida, já é bastante problemática⁴.

⁴ ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. p. 19.

- Notas explicativas são comentários, esclarecimentos ou explicações, que não possam ser incluídas no texto.

Exemplo:

⁵ Entende-se por *habitus* o conjunto de princípios geradores de práticas sociais. O conceito de *habitus*, desta forma, é compreendido em análise à origem e trajetória social do indivíduo.

A numeração das notas é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada seção do trabalho.

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um traço que se inicia na margem e tem 5 cm.

Como recomendação final deste manual, destaca-se a necessidade da correção ortográfica do material antes da entrega. Recomenda-se uma revisão profissional (ver termo Anexo E).

6. REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário – procedimento. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos – procedimento. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: títulos de lombada – procedimento. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2, 1997, Belo Horizonte. **Educação, democracia e qualidade social**: consolidando um plano nacional de educação. Belo Horizonte: APUBH, 1997.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**: estrutura e apresentação (NBR 14724/2002). Niterói: Intertexto, 2003.

FRANÇA, Junia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico - científicas**. 6. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2007.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

7. ANEXOS

ANEXO A - DELIBERAÇÃO / CONSUP Nº 04 DE 19 DE JULHO DE 2017

DELIBERAÇÃO / CONSUP Nº 04 DE 19 DE JULHO DE 2017 APROVA CONDIÇÕES E CRITÉRIOS PARA SOBRE A ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC NO ÂMBITO DA FACULDADE PROFESSOR MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS – FeMASS E REVOGA A DELIBERAÇÃO CONSUP Nº 02/2013

O CONSELHO SUPERIOR DA FACULDADE PROFESSOR MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS - FeMASS, no uso das atribuições legais e, CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer novos critérios, normas e procedimentos para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. DELIBERA:

Art. 1º - Fica aprovado o regulamento para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC no âmbito dos Cursos de Graduação da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos - FeMASS.

Art.2º - O TCC a que se refere o caput deste artigo é obrigatório para a conclusão do curso e não poderá ser substituído por outra atividade. Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem como objetivos:

I- Estimular o aluno a usar as competências e habilidades adquiridas nas atividades acadêmicas que articulam e inter-relacionam os conteúdos das disciplinas estudadas com as experiências cotidianas, dentro e fora da FeMASS, para ratificar, retificar e/ou ampliar o seu campo de conhecimento e contribuir para o debate acadêmico;

II- Possibilitar ao aluno a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para publicação de artigos e trabalhos científicos, assim como participar de propostas inovadoras na sua área de formação.

Art. 3º - A elaboração e a defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob forma de monografia, de caráter individual, é parte integrante das atividades que compõem os currículos dos Cursos de Graduação e será desenvolvido nas Disciplinas TCC I e TCC II, que se encontram nos dois últimos períodos da grade de cada curso, cada qual com um professor responsável por desenvolvê-la.

Art. 4º São atribuições dos professores de TCC I e II:

I - Acompanhar e registrar as atividades relacionadas à sua turma;

II - Monitorar o andamento das atividades dos alunos na interação com os Professores Orientadores;

III - Deliberar sobre indicações dos Professores Orientadores junto à Coordenação de Curso;

IV - Decidir sobre a aprovação ou não dos alunos inscritos na disciplina de TCC I;

V - Deliberar sobre a constituição das bancas das defesas públicas de TCC II;

VI - Dar publicidade sobre datas, títulos, autor, constituição da banca, hora e local das defesas de monografia;

VII - Entregar as ATAS referentes às disciplinas de TCC I e II na Secretaria da FeMASS;

VIII – Preencher, assinar e entregar os diários referentes às disciplinas de TCC I e II na Secretaria da FeMASS.

Art. 5º - No TCC I, o aluno deverá apresentar, por escrito, até o final do semestre, um Projeto de Pesquisa, pormenorizado, contendo:

a) Introdução: incluindo apresentação do tema proposto, sua relevância acadêmica e justificativa, bem como os objetivos do trabalho – geral e específicos;

b) Metodologia: incluindo descrições das tarefas, métodos e técnicas que serão adotados, e dos materiais e/ou equipamentos necessários, ressaltando as medidas já adotadas para elaboração do TCC I;

c) Referencial teórico e estudo de viabilidade: apresentação das leituras e fundamentos teóricos que embasarão a proposta da pesquisa;

d) Cronograma de execução das atividades: detalhando a previsão de execução mensal das atividades, incluindo a entrega da versão preliminar e da apresentação/defesa pública;

e) Referências: lista da bibliografia citada no texto, que embasa teoricamente o tema e os métodos a serem adotados, segundo a estrutura formal e os critérios técnicos estabelecidos nas normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT.

Parágrafo único - A apresentação por escrito e aprovação do projeto de pesquisa (TCC I) é condição obrigatória para a efetivação de matrícula em TCC II.

Art.6º - A disciplina TCC II compreende o desenvolvimento do projeto proposto em TCC I até a sua defesa pública.

§ 1º - Para alteração do tema desenvolvido na disciplina de TCC I, o aluno deverá apresentar a nova proposta, contendo todas as partes previstas no art. 5º desta Deliberação.

§ 2º - A nova proposta deverá ser apresentada ao professor de TCC II, para aprovação, até a data prevista para o cancelamento da disciplina.

§3º- O aluno poderá ter, além do Professor Orientador (FeMASS), um coorientador, que deverá ter formação compatível com a monografia a ser orientada. A justificativa para a indicação deverá constar no corpo da proposta do TCC I.

§ 4º -O Coorientador poderá pertencer a outra Instituição de Ensino Superior (IES).

Art. 7º - São atribuições do Professor Orientador:

I - permitir que o acadêmico tenha acesso aos recursos materiais e às informações necessárias à execução do TCC I e II;

II - colaborar com o estudante na elaboração do programa das atividades a serem desenvolvidas; III - acompanhar o desenvolvimento das atividades programadas;

IV - apresentar a proposta de composição de banca e de data de defesa do TCC II, no momento do encaminhamento da monografia;

V - presidir a banca de exame de TCC II do qual for orientador;

VI - emitir parecer técnico referente à versão final, validando as alterações efetuadas pelos alunos.

Art. 8º - O acadêmico de TCC I será avaliado por meio dos resultados obtidos nos relatórios /apresentação do projeto de pesquisa. Parágrafo único - Após a apresentação, o professor de TCC I atribuirá uma nota, sendo:

I - considerado aprovado, se obtiver nota igual ou superior a 7 (sete)

II - considerado reprovado, se obtiver nota inferior a 7 (sete)

Art. 9º - O acadêmico de TCC II será avaliado pelo documento final e pela sua defesa pública.

§ 1º A defesa do TCC II é realizada em sessão pública por meio de apresentação pelo autor e arguição pelos membros da banca;

§ 2º Após a defesa, a banca emitirá parecer único determinando:

I- Aprovação, emitindo um conceito final entre 7 (sete) e 10 (dez);

II- Reprovação, emitindo um conceito inferior a 7 (sete);

§ 3º A banca definirá um prazo de, no máximo, 15 (quinze) dias para a apresentação da versão final do trabalho com as devidas alterações propostas.

§ 4º A validação da nota atribuída, para a aprovação, está condicionada à entrega da versão definitiva contendo os ajustes/solicitações da banca.

§ 5º A versão final do TCC II – escrita e digital – deverá ser protocolada, no prazo estabelecido, na Secretaria Acadêmica, juntamente com o Parecer Técnico (Anexo I) assinado pelo Professor Orientador e com a cópia da Ata de Defesa.

§ 6º A versão final do TCC II – entregue na Secretaria – deverá ser arquivada nas dependências da FeMASS.

§ 7º A Ata da Defesa (original), após a entrega da versão final, deverá ser arquivada na pasta do aluno.

§ 8º O não cumprimento aos prazos estabelecidos para a entrega da versão final implicará a reprovação do aluno.

§ 9º No caso de reprovação o aluno deverá se reinscrever na disciplina, de acordo com prazos e condições estabelecidos.

Art. 10 - A banca examinadora de TCC II será constituída por um mínimo de 02 (dois) examinadores, tendo o professor orientador como seu presidente; §

1º Os demais examinadores poderão ser professores/coordenadores da FeMASS ou outros convidados;

§ 2º Deverá ser enviada para cada um dos examinadores uma cópia do TCC com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência em relação à data estabelecida para a defesa.

Art. 11 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso, sendo assegurado, caso necessário, recurso ao Colegiado dos Cursos.

Art. 12 - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua divulgação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Deliberação Conjunta CONSUP nº 02/2013.

Macaé, 19 de julho de 2017.

Cláudia de Magalhães Bastos Leite
Diretora

ANEXO I

PARECER TÉCNICO: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CURSO: () ADMINISTRAÇÃO () ENGENHARIA DE PRODUÇÃO () SISTEMAS DE INFORMAÇÃO () MATEMÁTICA

ALUNO (A):

MATR. _____ DATA DA DEFESA: ___/___/_____

PROFESSOR ORIENTADOR:

BANCA:

TÍTULO:

PARECER FINAL:

Em cumprimento ao Art. 9º, §5º da Deliberação nº ____/17, atesto que o (a) aluno (a) acima referido (a):

- () atendeu às solicitações/ajustes encaminhados pela banca para validação da versão final do TCC.
() não atendeu às solicitações/ajustes encaminhados pela banca para validação da versão final do TCC.

Encaminhe-se à Secretaria Acadêmica da FeMASS, para os registros, considerando o (a) aluno(a): () APROVADO () REPROVADO

Macaé, ____ de _____ de _____.

ASSINATURA DO PROFESSOR ORIENTADOR

**ANEXO B – FORMATAÇÃO E SÍNTESE DO PROJETO DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO**



**FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS
CURSO xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TCC: SUBTÍTULO (caso tenha)

**MACAÉ
ANO**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TCC: SUBTÍTULO

Introdução da monografia apresentada a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I do curso de graduação em xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS), para aprovação na disciplina.

Orientador Prof. + Grau + Nome
Coorientador (se houver)

Macaé
Ano

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Mês de maio.....

Tabela 2 – Contratos.....

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pólo Universitário.....	
Figura 2 – Antiga Macaé.....	

SUMÁRIO

RESUMO	35
1 INTRODUÇÃO.....	36
2 OBJETIVOS.....	36
3. JUSTIFICATIVA	36
4. METODOLOGIA DE PESQUISA	36
5. REFERENCIAL TEORICO.....	36
6. ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO.....	36
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	36
8. REFERÊNCIAS	36

RESUMO

Os resumos de artigo científico devem conter um número de palavras ou caracteres específicos (conforme a orientação da publicação). Normalmente, apresentam até 250 palavras, escritas em formato de bloco, espaço simples e fonte menor (um ponto) que a do texto do artigo. Quanto ao conteúdo, um resumo deve conter, obrigatoriamente: objetivo geral do artigo; o marco teórico que sustentou o estudo (principais conceitos, fundamentos); a descrição básica da metodologia; e os principais resultados.

PALAVRAS-CHAVE: três a quatro palavras-chave, iniciando com letra maiúscula e separadas por ponto.

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVOS

3. JUSTIFICATIVA

4. METODOLOGIA DE PESQUISA

5. REFERENCIAL TEORICO

6. ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

8. REFERÊNCIAS

ANEXO C – TERMO DE COMPROMISSO ORIENTAÇÃO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DE
ENSINO SUPERIOR
FACULDADE PROFESSOR MIGUEL ÂNGELO
DA SILVA SANTOS – FeMASS

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FeMASS

CURSO: () Administração () Engenharia de Produção () Sistemas de Informação
() Licenciatura em Matemática
TCC I () TCC II () Semestre ____ Ano ____

EU _____, pelo presente instrumento,
(nome completo do professor orientador)
assumo o compromisso de orientar o(a) aluno(a)
_____, desenvolvendo o tema
(nome completo do aluno orientado)

(escreva o tema definido com seu orientador)

ao longo da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso. Desta forma, comprometo-me, na figura de professor orientador e de acordo com a **DELIBERAÇÃO / CONSUP Nº 04 DE 19 DE JULHO DE 2017**, cumprir plenamente as seguintes atribuições: permitir que o acadêmico tenha acesso aos recursos materiais e às informações necessárias à execução do TCC; colaborar com o estudante na elaboração do programa das atividades a serem desenvolvidas; acompanhar o desenvolvimento das atividades programadas. Para o caso de orientação de TCC II: presidir a banca de exame de TCC do qual for orientador; no momento do encaminhamento da monografia, apresentar a proposta de composição de banca e de data de defesa do TCC, obedecendo ao calendário acadêmico.

Local e data

ALUNO ORIENTADO

PROFESSOR ORIENTADOR

CIÊNCIA DO PROFESSOR DE TCC

CIÊNCIA DO COORDENADOR DO CURSO

ANEXO D – TERMO DE VALIDAÇÃO DO PROJETO

	<p>ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DE ENSINO SUPERIOR FACULDADE PROFESSOR MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS – FeMASS</p>
---	--

TERMO DE VALIDAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I DA FeMASS

EU _____, pelo presente instrumento,

(nome completo do professor orientador)

venho informar que o projeto de TCC I, do aluno
_____, foi validado por mim e

(nome completo do aluno)

concordo que o mesmo seja apresentado para avaliação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Macaé, _____ de _____ de 202__.

ANEXO E
DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL

Declaro que o trabalho monográfico do(a) aluno(a)
_____ intitulado

_____, orientado pelo(a) professor(a)

_____,
foi por mim revisado, estando apto(a) para apresentação necessária à obtenção do Grau de Bacharel(a)/ Licenciado(a) em _____ na Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos- FeMASS.

Macaé, _____ de _____ de 20____

Professor(a)

CPF: _____

Graduação em _____